

Lar Residencial

Plano Anual de Atividades 2024



Introdução

O Plano Anual de Atividades consiste num documento orientador da resposta social Lar Residencial que reflete o pensamento sobre o que será a ação da Fundação João e Fernanda Garcia no ano de 2024. Desta forma, este documento baseia-se na necessidade de responder aos desafios existentes e na ambição de ir ao encontro das necessidades dos clientes. É de salientar que, todas as atividades são idealizadas e executadas em função da sua satisfação e desenvolvimento pessoal.

O presente plano tem como finalidade, o estímulo permanente da vida mental, física e afetiva dos clientes, valorizando e potencializando as competências, aprendizagens, vivências e experiências dos mesmos. Este estímulo é crucial para desenvolver as várias capacidades, designadamente, memorização, concentração, coordenação e atenção.

A concretização das atividades poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar o seu desenvolvimento, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades. É ainda de destacar que as atividades que se pretendem desenvolver, inserem-se na estratégia definida para o cumprimento da missão e objetivos da instituição e organiza-se em torno dos seguintes Eixos e Objetivos:

- 1- Garantir a qualidade e abrangência dos serviços prestados;
- 2- Reforçar o papel social da organização;
- 3- Assegurar a melhoria contínua dos processos de trabalho e a orientação para os resultados;
- 4- Consolidar a autossustentabilidade financeira da organização
- 5- Privilegiar o diálogo com os clientes, famílias, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Autarquia e IPSS'S do Concelho;
- 6- Partilhar com as famílias/cliente o dia-a-dia da instituição para garantir a continuidade da mesma.

Contextualização

A Fundação João e Fernanda Garcia é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e compreende duas respostas sociais, nomeadamente, o C.A.C.I. (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) e o Lar Residencial.

Segundo o artigo 1º da Portaria nº59/2015, a resposta social Lar Residencial, é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar. Conforme o artigo 4º, a resposta supracitada tem como objetivos: A) Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes; B) Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária; C) Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente; D) Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes; E) Promover a interação com a família e com a comunidade.

Apesar do Lar Residencial constituir uma resposta social de carácter permanente e pressupor uma estadia duradoura dos clientes, privilegia ao máximo as relações familiares, fomentando o maior envolvimento possível da família no seu projeto de vida.

Tendo em conta os objetivos apresentados, torna-se crucial apresentar e explicitar as atividades a desenvolver no próximo ano:

- I: Atividade de vida diária;
- II: Trabalhos manuais;
- III: Atividades desportivas/lúdicas;
- IV: Atividades sazonais

I-Atividade de vida diária

Pretende-se que os clientes com maior capacidade cooperem com os trabalhadores nas pequenas tarefas domésticas, nomeadamente, fazer a cama, manter a higiene e arrumação dos quartos. Assim como, na cozinha, como ajudantes na preparação dos alimentos para as refeições. No refeitório, responsabilizando-se pelas tarefas rotineiras

(colocação dos talhares, levantamento de loiças, limpeza, etc.); e manutenção geral dos espaços interiores e exteriores.

As atividades mencionadas têm como objetivo:

- A) Oferecer ao cliente uma maior autonomia a nível pessoal e social;
- B) Elevar o dia-a-dia;
- C) Viabilizar a interação com o meio;
- D) Desenvolvimento das capacidades, equilíbrio físico, emocional e relacional.

II-Trabalhos manuais;

Ambiciona-se realizar atividades de estimulação sensorial, trabalhos manuais/expressão plástica (bordados, pintura e tecelagem) e espaço temático.

Os trabalhos manuais têm como intuito:

- A) Desenvolvimento das suas aptidões e competências;
- B) Proporcionar a aplicação de várias objetos e materiais;
- C) Desenvolver a coordenação óculo-manual, a atenção, a autonomia pessoal, o sentido estético, a cognição, sentido de orientação, comunicação oral e escrita;
- D) Aprender a criar artigos;
- E) Fomentar hábitos de trabalho;
- F) Interagir com os outros.

III-Atividades desportivas/lúdicas

Tenciona-se promover atividades que proporcionem momentos de lazer e entretenimento (passeios de lazer e convívio social), utilização dos serviços comunitários (biblioteca e piscina), jogos ludo-pedagógicos e atividade física.

As atividades referidas têm como intuito:

- A) Interagir com meio envolvente;
- B) Promover da interação social;
- C) Consciencialização espacial e temporal;
- D) Estimular a atenção/ concentração e coordenação;
- E) Promover da motricidade, linguagem e expressão corporal;

-IV-Atividades sazonais/comemorativas de épocas festivas

As atividades sazonais têm como intuito fortalecer as competências pessoais, sociais e relacionais, estimulando a aptidão cognitiva e a socialização, mediante a execução e o envolvimento em experiências variadas, nomeadamente, frequentar praias fluviais e piscina, semana da deficiência, desfile de carnaval, celebração da páscoa, celebração dos santos populares, magusto e festa de natal.

As presentes atividades têm como finalidade:

- A) Potencializar capacidades e potencialidades;
- B) Proporcionar a utilização de várias objetos e materiais;
- C) Criar hábitos de trabalho;
- D) Interação com o meio envolvente;
- E) Estimulação da criatividade;
- F) Interagir com os outros.

Face ao exposto, é de salientar que, as atividades expostas serão centradas nas especificidades de cada cliente. O presente plano reflete o envolvimento da instituição em dar continuidade ao trabalho efetuado em anos anteriores, elevando o seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Fundação João e Fernanda Garcia conta com o empenho, partilha e dedicação dos trabalhadores e Direção para o pleno cumprimento dos seus objetivos, tentando dar a melhor resposta às necessidades identificadas pelos clientes, proporcionando assim, satisfação, valorização pessoal e mais qualidade de vida.

Vila de Rei, 28 de novembro de 2023.

Aprovado pelo Conselho de Administração
